

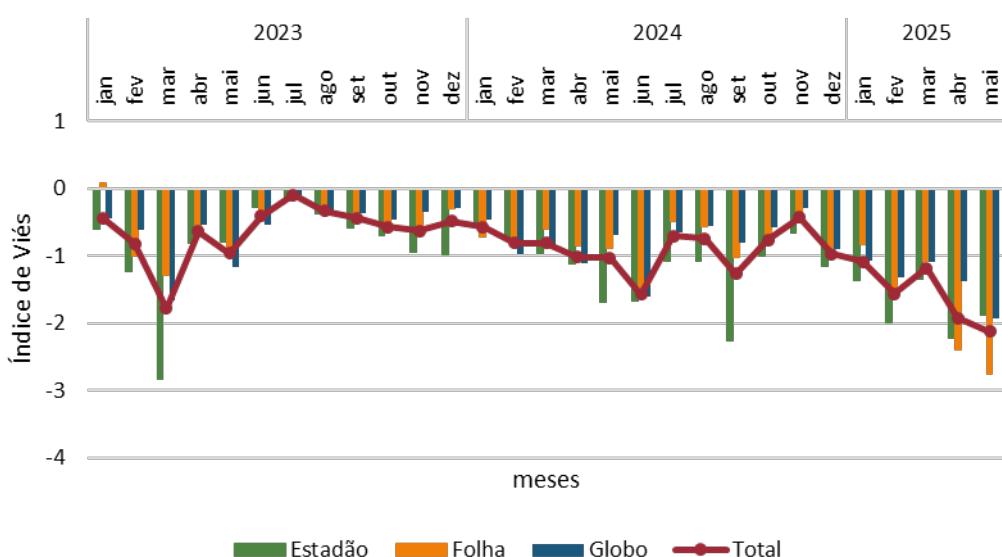
24/05/2025 – 30/05/2025

No DONI semanal, são examinados os textos que citam o governo federal, o presidente Lula ou algum personagem ou instituição do Executivo, publicados nos jornais O Globo, O Estado de S.Paulo e Folha de S.Paulo. A análise abrange manchetes, chamadas de capa, artigos de opinião, colunas e editoriais<sup>1</sup>.

### PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- IOF:** A decisão do governo de implementar uma nova alíquota sobre o imposto foi duramente criticada. A imprensa afirma que o governo emprega uma tática recorrente de propor projetos, que não são aprovados, só para depois tentar impor sua agenda novamente.
- Desunião:** Os textos destacam que o governo não tem atuado de forma coesa e unida. Para ilustrar a crítica, citam os ataques à Marina Silva e a falta de defesa de aliados políticos.
- Posicionamento Editorial:** O Estadão mantém-se como o veículo mais crítico a Lula, enquanto a Folha novamente fez a cobertura mais negativa do governo federal.

**Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)<sup>2</sup>**

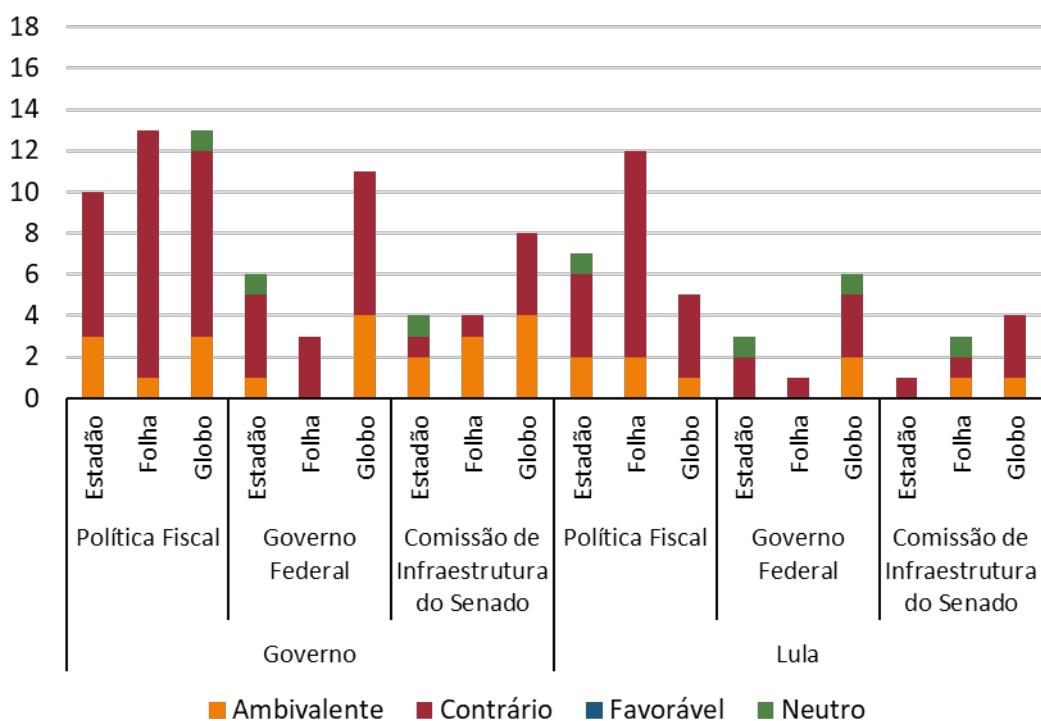


Ao final do mês de maio, a Folha mantém o papel de mais desfavorável, com IV<sup>3</sup> de -2,77, seguida pelo Globo, com -1,93, e pelo Estadão, com -1,88. O IV de maio até o momento é de -2,13, o mais negativo desde o início do governo, em 2023.

<sup>1</sup> Páginas 2, 3 e 4, da Folha de S.Paulo, e páginas 2 e 3, dos jornais O Globo e Estado de S.Paulo.

<sup>2</sup> As valências no gráfico estão associadas à forma como a imprensa noticia as posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo governo federal. Por exemplo, um texto com valência negativa para Lula significa que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

<sup>3</sup> O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula  $\frac{(F-C)}{(A+N)}$ , na qual F é o nº de favoráveis, C o nº de contrárias, A o nº de ambivalentes e N o nº de neutras.

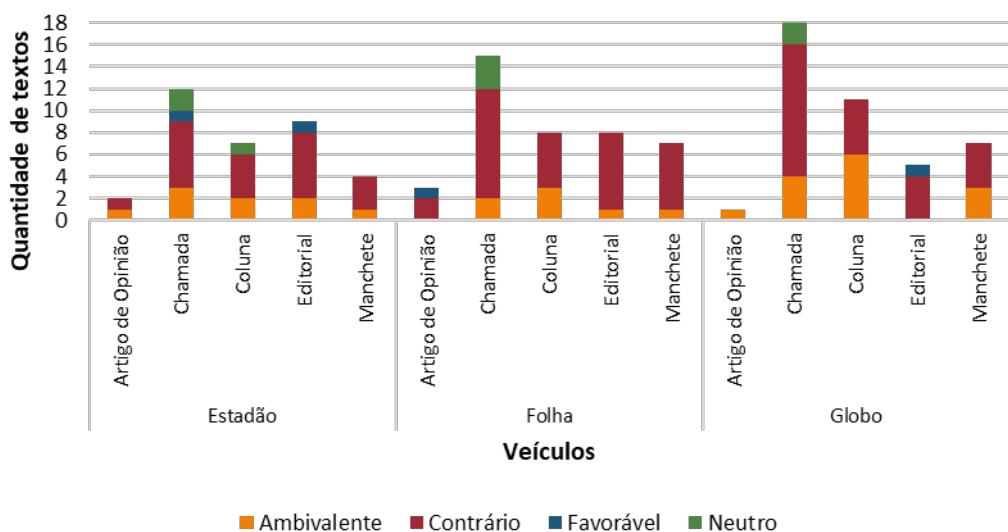
**Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula**

Nesta semana, o principal tema foi a Política Fiscal. As publicações enfatizam que o governo tem subestimado as despesas orçamentárias e superestimado as receitas, além de apresentar falhas na alocação e na execução dos recursos. Os jornais também apontam um padrão recorrente na atual do Executivo: com o lançamento de medidas, que diante da repercussão negativa e da pressão do Congresso, acabam sendo revistas ou retiradas.

O segundo assunto mais abordado foi o próprio governo federal. Os jornais retomam as críticas à falta de coesão interna e à ausência articulação dos ministérios, tendo como exemplo a flexibilização das regras ambientais. As declarações do presidente do União Brasil, com críticas diretas ao governo, foram reproduzidas para ilustrar a desarticulação dentro da base aliada.

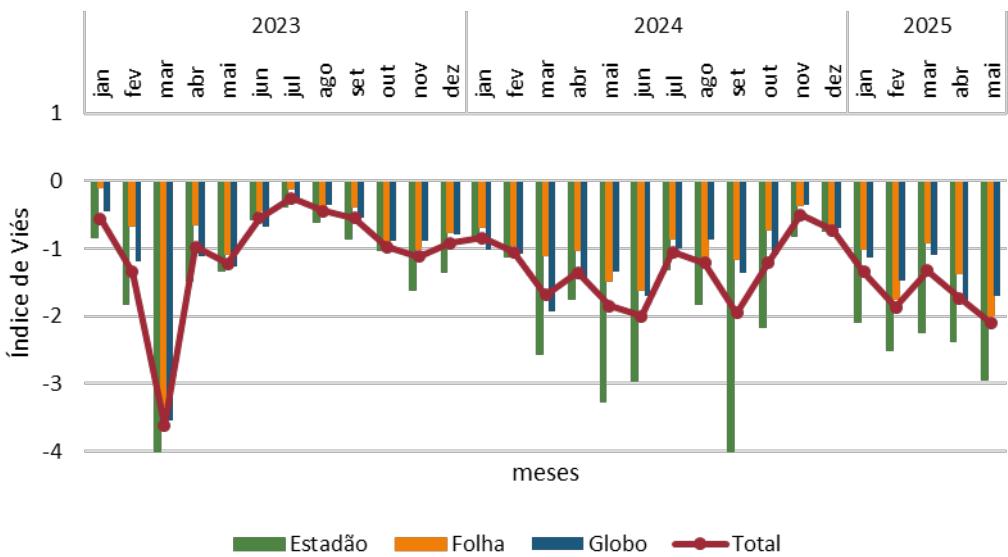
O terceiro destaque da semana foi a Comissão de Infraestrutura do Senado. O embate entre a ministra Marina Silva e senadores continuou a gerar repercussão. Embora a imprensa tenha apontado falhas na atuação do governo e do presidente Lula em defender Marina, os periódicos classificaram como constrangedora a atuação dos membros da Comissão e destacaram o apoio da opinião pública à ministra.

## Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto<sup>4</sup>



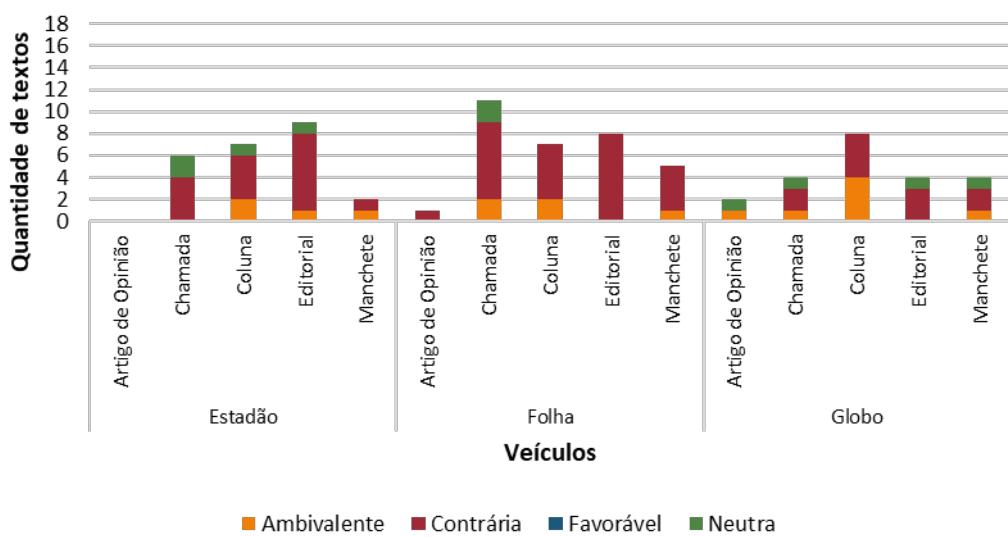
Nesta semana, a imprensa intensificou seu tom desfavorável. O Estadão priorizou posicionamento negativo nos editoriais e nas chamadas, com seis em cada seção. A Folha e o Globo concentraram o tom contrário nas chamadas, com dez e doze textos, respectivamente.

## Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal



Em maio, o Estadão continua como o jornal mais crítico a Lula, com IV de -2,95, seguido pela Folha, com -2,00, e O Globo, com -1,70. O IV total de maio até o momento é de -2,11, o segundo mais negativo da série histórica desde 2023.

<sup>4</sup> Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

**Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto**

O Estadão focou as críticas ao presidente nos editoriais — com 7 textos contrários. O Globo, por sua vez, apresentou posicionamento desfavorável a Lula em colunas, com quatro publicações negativas em cada seção. Na Folha, os editoriais concentraram oito menções contrárias ao presidente.

Nesta semana, as três publicações continuaram a explorar a proposta de aumento da alíquota do IOF. A narrativa dos jornais é a de que o governo toma decisões equivocadas e, somente após a repercussão negativa, volta atrás. Os bastidores dos ministérios também ocupam o noticiário com foco na desarticulação política entre ministros e a base aliada. O caso dos ataques à Marina Silva na Comissão de Infraestrutura é empregado como exemplo de falhas na negociação.

A falta de pluralismo externo da imprensa brasileira, tantas vezes anotada nos DONIs, deixa uma dúvida sobre duas possíveis interpretações dos dados: (1) os jornais só agendam notícias que são potencialmente ruins para o Governo; ou (2) praticamente todas as notícias que agendam são enquadradas de modo desfavorável ao governo, deixando de lado interpretações alternativas dos fatos. Provavelmente, as duas práticas são altamente nocivas à boa saúde do debate público em nosso país.

## DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

**Manchetômetro**

Apoio

 **INCT** Instituto da  
Democracia  
e da Democratização  
da Comunicação